

See discussions, stats, and author profiles for this publication at: <https://www.researchgate.net/publication/350358407>

# Um ninho de *Heliobletus contaminatus* (Passeriformes: Furnariidae)

Article · June 2020

CITATIONS

0

READS

2

1 author:



[Fernando Igor de Godoy](#)

Universidade Federal de São Carlos

28 PUBLICATIONS 12 CITATIONS

[SEE PROFILE](#)

Some of the authors of this publication are also working on these related projects:



Monitoramento de Áreas de Alto Valor de Conservação [View project](#)



Monitoramento de uma área de restauração no município de Piracicaba [View project](#)

# Um ninho de *Heliobletus contaminatus* (Passeriformes: Furnariidae)

Fernando Igor de Godoy<sup>1,2</sup>

Recebido: 22/1/2020. Aprovado: 3/6/2020.

A família Furnariidae é composta por 333 espécies de aves na região Neotropical, distribuídas por diversos ambientes, desde maciços florestais a áreas estritamente abertas<sup>1</sup>. Seus ninhos não apresentam um padrão definido para a família, sendo alguns muito elaborados e intrínsecos, como de alguns representantes dos gêneros *Furnarius* e *Phacellodomus*<sup>2,3</sup>.

O trepadorzinho, *Heliobletus contaminatus* Sclater & Salvin, 1873, é um furnarídeo de pequeno porte, 12-13 cm, tipicamente florestal<sup>1</sup> e endêmico da Mata Atlântica<sup>4</sup>, aparentando ser associado a epífitas, especialmente líquens e musgos, onde captura pequenos artrópodes<sup>5</sup>. Apesar de ser comum em diversos parques brasileiros onde há concentração de trabalhos e observadores de aves, seus hábitos reprodutivos são pouco conhecidos<sup>1</sup>. Há a informação de uma fêmea com placa de incubação<sup>6</sup> e apenas dois registros de ninho, ambos feitos em cavidades, sendo uma breve menção em açoita-cavalo (*Luehea divaricata*, Tiliaceae) viva<sup>7</sup> e sua descrição oficial em um tronco estreito<sup>8</sup>.

Nesse contexto, a fim de complementar as escassas informações reprodutivas da espécie disponíveis na literatura, apresento aqui a descrição de uma observação da construção de um ninho de *H. contaminatus* em área de floresta ombrófila densa no estado de São Paulo.

No dia 27 de outubro de 2017, às 5:58 h, observei a construção de um ninho de *H. contaminatus* em área de floresta ombrófila densa, no município de São Miguel Arcanjo, SP (24° 1'43.71"S, 47°51'6.03"W), durante monitoramento local. A fazenda em que o registro foi efetuado é composta por um mosaico de vegetação nativa e plantios de eucalipto, os quais visam a produção de celulose.

O ninho se encontrava em uma cavidade, a aproximadamente 5 m de altura, em tronco de embaúba (*Cecropia* sp.) morta, em um

fragmento em estágio de regeneração médio, a cerca de 4 m de uma estrada. O ninho foi observado por cerca 20 min, sendo avistado um indivíduo transportando líquens e musgos para a cavidade aproximadamente a cada minuto (Figura 1). Não foi possível precisar se o casal revezava em sua construção, uma vez que a espécie não possui dimorfismo sexual, observando-se sempre um indivíduo solitário. Há relato de que apenas um dos membros do casal participou da nidificação e cuidado parental, sugerindo-se que isto esteja relacionado à complexidade e disfarce do ninho, sendo que apenas furnarídeos que possuem ninhos mais elaborados dispõem de ambos os progenitores para essa atividade<sup>8</sup>.

Devido à dificuldade de acesso à cavidade, não foi possível obter detalhes do seu interior, bem como medidas. Porém, estima-se que o diâmetro da abertura da entrada da cavidade possua em torno de 40 mm, baseando-se em fotografias da ave e abertura do ninho, de acordo com a escala do tamanho do seu bico<sup>9</sup> e corpo<sup>1</sup>. Na mesma árvore havia outra cavidade, possivelmente de um picídeo, o que não descartaria a hipótese de que a ave reaproveitasse uma cavidade ao invés de construí-la, sendo esta muito similar à de um pica-pau-anão (*Picumnus* sp.). Essa hipótese corrobora a literatura, pois ambos os ninhos relatados foram construídos em cavidades não escavadas<sup>7,8</sup>. A nidificação em cavidades propriamente escavadas ou em cavidades de uso secundário pode ser um caractere taxonômico para divisão em clados dentro do grupo Philydorini, e assim *Heliobletus* agrupar-se-ia ao clado *Syndactyla-Anabacerthia-Anabazenops*<sup>8</sup>.

As observações aqui reportadas, embora abordem um registro pontual, são de suma importância para complementação de informações reprodutivas da espécie (período reprodutivo, características do ninho) que, embora não seja ameaçada<sup>10</sup>, é considerada endêmica da Mata Atlântica<sup>4</sup> e de alta sensibilidade ecológica<sup>11</sup>.

## Agradecimentos

Sou grato à Casa da Floresta Ambiental e à Klabin S.A., as quais permitiram a realização desta nota. Ao Diogo C. Casanova pela companhia em campo e ao Vagner de A. Gabriel pela revisão deste manuscrito.

## Referências bibliográficas

- (1) Remsen Jr, J.V. (2019) Ovenbirds (*Furnariidae*). In: del Hoyo, J. et al. (eds.). *Handbook of the Birds of the World Alive* <https://www.hbw.com/node/52289>; (2) Sick, H. (1997) *Ornitologia Brasileira*; (3) Zyskowski, K. & R.O. Prum (1999) *The Auk* 116(4): 891-911; (4) Bencke, G.A. et al. (2006) *Áreas Importantes para a Conservação das Aves no Brasil*; (5) Parrini, R. et al. (2009) *AO* 148: 33-37; (6) Davis, D.E. (1945) *The Wilson Bulletin* 57(3): 188-190; (7) Cockle, K.L. et al. (2012) *For. Ecol. Manage.* 264: 210-219; (8) Cockle, K.L. & A. Bodrati (2017) *J. Field Ornithol.* 88(4): 336-348; (9) Reinert, B.L. et al. (1996) *Rev. Bras. Zool.* 13(4): 815-820; (10) IUCN (International Union for Conservation of Nature). *The IUCN Red List of Threatened Species*. <http://www.iucnredlist.org>; (11) Stotz, D.F. et al. (1996) *Neotropical birds: Ecology and Conservation*.

<sup>1</sup>Casa da Floresta Ambiental S.S.

Av. Joaquina Morganti, 289 - Monte Alegre Piracicaba / SP - CEP: 13415-030. Fone/Fax: (19) 3433-7422

E-mail: [fernando@casadafloresta.com.br](mailto:fernando@casadafloresta.com.br)

<sup>2</sup>Programa de Pós-graduação em Ecologia e Recursos Naturais (PPGERN), Universidade Federal de São Carlos, Rodovia Washington Luís, SP-310, Km 235, São Carlos, SP

E-mail: [fernando@casadafloresta.com.br](mailto:fernando@casadafloresta.com.br)



Figura 1. Trepadorzinho (*Heliobletus contaminatus*) em construção do ninho, São Miguel Arcanjo, SP. Foto: Fernando Igor de Godoy, acervo Casa da Floresta.